Relação entre alteração postural e lesões do aparelho locomotor em crianças jogadoras de futsal

Cintia Zucareli Pinto Ribeiro⁽¹⁾
Paula Marie Hanai Akashi⁽¹⁾
Félix Ricardo Andrusaitis⁽²⁾
André Pedrinelli⁽³⁾
Isabel de Camargo Neves Sacco (orientadora)⁽⁴⁾

RESUMO: A prática esportiva atualmente tem se iniciado em idades cada vez mais precoces, o que pode gerar alterações no alinhamento postural de atletas, decorrentes do treinamento precoce, uma vez que o organismo das crianças ainda está em fase de desenvolvimento, sendo mais suscetíveis a sobrecargas externas e consequentemente a lesões osteo-mioarticulares. Desta forma, este estudo teve como objetivo verificar a relação entre as alterações posturais e as lesões do aparelho locomotor decorrente da prática do futsal, em atletas de 9 a 16 anos. Foram avaliados 50 atletas de futsal do sexo masculino, voluntários, federados, com idade entre 9 e 16 anos, da Sociedade Esportiva Palmeiras. Os atletas e seus responsáveis tomaram conhecimento do protocolo de pesquisa através de um termo de consentimento, assinado posteriormente pelos seus responsáveis. Estes atletas foram divididos em 2 grupos: os que sofreram alguma lesão osteomioarticular decorrente da prática do futsal (grupo 1), e os que não sofreram lesão (grupo 2). Foi realizada uma avaliação inicial, através de um questionário sobre dados antropométricos, posição em que joga, tempo de treinamento, frequência de treinamento, lesões prévias decorrentes do esporte e possíveis següelas dessas lesões. Após esta etapa, foi realizada uma avaliação postural através de um protocolo elaborado para avaliar o alinhamento postural e encurtamentos

musculares, baseado em Kendall (1995). Observou-se que tanto o grupo 1 quanto o grupo 2 apresentaram diversas alterações posturais. Dentre as mais significativas, observou-se a maior incidência de pés planos em ambos os grupos, assim como uma maior incidência de joelhos valgos. Observou-se ainda um alta incidência de desalinhamento da coluna lombar, nos atletas do grupo 1, concordando com Watson (1983) que em estudo de caso com jogadores de futebol, rugby e futebol americano observou que apenas 26,5% desses atletas apresentavam alinhamento da coluna lombar preservado. Em relação as lesões sofridas pelos atletas do grupo 1, verificou-se que o segmento corpóreo mais acometido é o tornozelo (45,2% do total de lesões), seguido do joelho (19% do total das lesões), sendo o entorse e a fratura/ luxação as lesões mais comuns, ambas com 26,2% do total de lesões, seguidas do entorse, com 21,4% do total de lesões. Relacionando as lesões a as alterações posturais encontradas, pode-se concluir que a alteração postural predis-põe à lesão osteomioarticular, uma vez que a alteração postural gera uma sobrecarga nas estruturas periarticulares, favorecendo a ocorrência da lesão. Sendo assim, uma intervenção fisioterapêutica é importante na orientação postural para estes atletas, diminuindo o risco da ocorrência de lesões.

(1) Acadêmica de Fisioterapia.

Endereço para correspondência: Rua Cipotânea, 51. Cidade Universitária. São Paulo, SP. 05360-000. e-mail: revfisio@edu.usp.br

DESCRITORES: Traumatismos em atletas/postura. Esforço físico. Criança. Fisioterapia/métodos.

KEYWORDS: Athletic injuries/posture. Exertion. Child. Physical therapy/methods.

⁽²⁾ Fisioterapeuta.Instituto de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

⁽³⁾ Médico. Instituto de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

⁽⁴⁾ Docente do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.